

Geopolítica, inflação e a transição energética — Para onde vão as energias renováveis a partir de agora?

Revisão do Mercado de Energia Renovável — Resumo Executivo

Janeiro de 2023



Revisão do Mercado de Energia Renovável 2023: Resumo Executivo

Introdução: o que mudou desde janeiro de 2022?

Estas são as principais tendências com influência sobre a indústria de energia renovável que se tornaram mais evidentes desde a nossa última publicação em janeiro de 2022:

- Os eventos geopolíticos e a concorrência estratégica entre potências globais continuam se intensificando. As sanções contínuas e o realinhamento do comércio causarão transtornos na economia global por um bom tempo, independentemente do resultado da crise atual na Ucrânia ou dos recentes protestos na China.
- Dois anos após o início da pandemia da COVID-19, a inflação global se aproximou de 10%, tornando-se uma grande preocupação para a economia do mundo todo. Com a demanda de muitas *commodities* superando a oferta, as necessidades energéticas estão alimentando a inflação de maneira direta e indireta. Os custos dos ciclos de vida dos projetos variam de acordo com o aumento dos custos e da escassez de mão de obra.
- O índice global de pressão da cadeia de suprimentos (GSCPI) atingiu o seu nível mais alto em 2022, de acordo com o Banco Central dos EUA¹, devido a vários choques de eventos geopolíticos globais, pandemias e desastres naturais. De fato, os efeitos compostos de vários eventos e os aumentos esperados na gravidade e frequência de desastres naturais poderão resultar em perdas e impactos que podem ficar muito acima

do esperado, especialmente no que diz respeito ao desmantelamento da cadeia de suprimentos. Espera-se que a inflação diminua a partir de meados de 2023 no Reino Unido, nos EUA e na Europa, mas os desenvolvedores sentirão a pressão. Por exemplo, os preços mais elevados das turbinas e os preços excessivamente baixos nos processos de licitação atrasarão os projetos nos principais mercados europeus, o que, por sua vez, aumentará a pressão ao longo da cadeia de valor.

- A segurança cibernética está se transformando em um grande risco para as operações das empresas, o que poderá acarretar custos financeiros substanciais e danos à reputação. O papel das empresas de recursos naturais faz delas alvos de crimes cibernéticos com propósitos políticos.
- É cada vez mais importante compreender a exposição física aos riscos climáticos. As organizações precisam quantificar seus riscos climáticos físicos e determinar se precisam abordar essa crescente preocupação.

¹ <https://www.newyorkfed.org/research/policy/gscpi#/interactive>

Efeito de macro eventos e tendências – um novo trilema

Macro eventos e tendências que estão impactando a indústria de energia renovável torna o atual ambiente de negócios um desafio para os gestores de riscos, apresentando um novo trilema:

- **Energia** – como garantir uma energia segura e confiável, que seja acessível e limpa? A segurança energética está no topo das agendas das empresas, precisando suportar os choques do sistema sem a atual volatilidade de preços; também é necessário alinhar-se com emissões líquidas zero.
- **Dinheiro** – como lidar com o aumento da inflação, as taxas de juros mais altas e a restrição da oferta de dinheiro pelos bancos centrais? Uma boa parte da economia global, as estruturas de financiamento, orçamentos domésticos e planos de negócios foram construídos com a premissa de taxas de juros muito baixas. Agora, a economia global está se afastando dessas premissas.
- **Oferta** – como responder às demandas regulatórias e do consumidor por energia mais sustentável diante da contração do abastecimento? O aumento dos custos de materiais, mão de obra e transporte evidencia a necessidade de mais resiliência para gerenciar a oferta.

As energias renováveis continuarão sendo a “atração principal” na transição energética; no entanto, o trilema de energia, dinheiro e oferta chegou para ficar por um bom tempo. Isso significa que questões atuais, como inflação, aumentos de custos, segurança e cadeias de suprimentos, representam desafios para os gestores de riscos de energia renovável.

Em resposta, há medidas importantes que os gestores de riscos de energia renovável podem tomar para fazer a transição para emissões líquidas zero, avaliar suas próprias vulnerabilidades e se proteger dos riscos atuais e futuros relacionados a ESG e ao clima:

- Primeiramente, devem entender a sua própria posição quanto aos fatores ESG e a sustentabilidade. Como sua empresa está otimizando suas próprias operações? Qual é o ponto de referência da empresa sobre emissões?
- Em segundo lugar, devem ter uma visão reativa em resposta ao risco, observando a cadeia de valor da empresa, tanto para cima quanto para baixo. Onde estão os riscos? Onde estão as oportunidades?
- Em terceiro lugar, devem desempenhar um papel estratégico em toda a empresa, construindo relacionamentos sólidos, desde a diretoria até a equipe de ESG. Onde eles podem impulsionar o impacto ESG por meio de novos modelos de negócios?
- Finalmente, devem procurar trabalhar com outras partes interessadas pertinentes, como credores, seguradoras e, especialmente, seus intermediários. Que parcerias podem ser criadas com outras pessoas para a criação de valor?

O impacto do conflito na Ucrânia

O conflito, sem dúvida, terá implicações significativas em termos de atingir as metas de neutralidade climática da Europa. No curto prazo, a Europa aumentou, de forma relutante, suas emissões de carbono para continuar a fornecer energia acessível para seus consumidores e suas empresas. No entanto, ao mesmo tempo, emissões líquidas zero ainda parecem alcançáveis para a Europa, já que medidas para acelerar a implantação de energias renováveis e de tecnologias limpas parecem estar avançando.

Um dos maiores desafios enfrentados pelos governos europeus é a segurança energética, sendo que o conflito na Ucrânia colocou isso em foco. As mudanças na política do governo já são evidentes no Reino Unido e em toda a Europa para impulsionar a transição energética, removendo parte da burocracia para os parques eólicos em terra firme e explorando todas as alternativas aos combustíveis fósseis. Cada vez que



aumentam os preços dos combustíveis fósseis, faz com que a alternativa renovável fique ainda mais atrativa, e à medida em que países em todo o mundo se esforçam pela independência energética, podemos esperar um aumento na demanda por infraestrutura de energia renovável.

Além da segurança da geração de energia, assim como a escassez de água potável pode superar a disponibilidade de combustível, ainda há uma crescente vulnerabilidade de segurança em relação à disponibilidade de terras raras importantes e outras matérias-primas, o que, em última análise, poderia debilitar a capacidade da União Europeia (UE) de alcançar a total independência de segurança e suas metas verdes. No entanto, geralmente são apenas as autoridades governamentais que têm a capacidade de visão de longo prazo; as circunstâncias atuais indicariam que os governos também precisam de convicção para tomar decisões e realizar mudanças difíceis agora, que, muitas vezes, são complexas de implementar, ao mesmo tempo em que alcançam um equilíbrio democraticamente aceitável.

O efeito da inflação

Um dos impactos da atual subida da inflação global é que os valores dos ativos e das receitas cobertos pelas seguradoras em um determinado momento são limitados pelos valores declarados na apólice. Poderiam ser estabelecidos níveis de escalonamento, embora frequentemente, com base na experiência histórica, essas disposições não seriam mais adequadas. Dessa forma, os gestores de risco precisam garantir a revisão regular dos limites mensais máximos impostos por essas cláusulas e a comparação com as receitas e disponibilidade atuais, a fim de avaliar qualquer subseguro potencial o mais rápido possível. O mesmo se aplica a coberturas para projetos de construção, em que o atraso no valor das receitas iniciais pode ser baseado nas previsões atuais de preços que estão doze, vinte e quatro ou, até mesmo, trinta e seis meses à frente.

Também estamos vendo um foco maior na revisão dos termos dos contratos de compra de energia, particularmente quando permitem que as operadoras optem por não participar, atrasem a entrada ou até mesmo saiam antecipadamente para se beneficiar da alta dos preços da energia no mercado comercial, o que ajudou as operadoras em 2022, e esperamos uma forte demanda por contratos de compra de energia renovável em 2023. Muitas empresas têm metas verdes a serem cumpridas, e os desenvolvedores e credores ainda exigem a certeza que oferecem. Contudo, em 2023, teremos opções mais flexíveis, de modo que os compradores poderão negociar se os preços da energia caírem de maneira acentuada, bem como mais aceitação

dos credores de contratos de compra de energia mais curtos. Independentemente das circunstâncias, nos níveis atuais de preços de energia, isso provavelmente resultará em subseguro significativo se não for avaliado pelos gestores de riscos.

O valor dos dados dos sinistros na formulação de estratégias de risco de energia renovável

Dados precisos e detalhados dos sinistros podem fornecer não apenas um ideia da frequência da perda de energia renovável, mas também onde, como e por que as perdas ocorrem. Esses dados dos sinistros podem ser usados como uma importante ferramenta para ajudar a estruturar programas de seguros e fornecer percepções significativas para estudos de perdas máximas estimadas (*Estimated Maximum Loss*, EML).

Os dados detalhados obtidos por meio do processo de investigação e ajuste dos sinistros aprimoram as considerações de mitigação de risco: compreender as causas das perdas, a implementação e/ou atualização de sistemas de proteção contra raios ou melhorar a gestão logística de peças de reposição e consumíveis. Por outro lado, as seguradoras podem analisar dados semelhantes e tendências de perdas para determinar os níveis de franquia ou para aplicar coberturas ou garantias mais restritivas nos programas de seguro.

Da mesma forma, a identificação de perdas por causa de ventos em terra permite avaliar as tendências das perdas, independentemente das tecnologias. Isso é de particular interesse ao observar uma catástrofe natural (*Natural Catastrophe*, "Nat Cat") ou causas relacionadas ao clima.

As reclamações de Nat Cat, como as descritas pelo banco de dados de perdas de energia renovável (*Renewable Energy Loss Database*, RELD) da WTW, são inevitáveis, mas é possível controlar o impacto que elas têm sobre o negócio. Ao tomar decisões mais bem fundamentadas sobre limites e franquias, as empresas podem garantir que tenham a cobertura adequada e, ao mesmo tempo, evitar um custo excessivo a pagar às seguradoras. E, por meio de um processo chamado de otimização de risco, as empresas podem tomar melhores decisões quanto à sua estratégia de retenção de riscos e de seguros.

Em última análise, ter acesso a dados claros e concisos dos sinistros pode ajudar a influenciar as decisões de negócios sobre tecnologia, provedores e desenho. Também poderá ajudar a moldar as discussões sobre a estrutura dos programas de seguros, o nível de cobertura e a capacidade de questionar os termos oferecidos pelas seguradoras.

Desenvolvimentos específicos do setor de energia renovável

O mercado de energia solar (e eólica) do Reino Unido

O mercado de energia solar do Reino Unido parece estar em uma posição bastante sólida. Embora tenha sido determinado que o Reino Unido tenha condições para a geração eficaz de eletricidade por meio de energia solar fotovoltaica, bem como de recursos terrestres, seu desenvolvimento e investimentos somente aumentaram a partir de 2019. O ano de 2022 trouxe mais notícias positivas sobre o futuro pipeline, após a 4.^a rodada do leilão de “Contracts for Difference” (CfD), que assegurou ao mercado de energia solar do Reino Unido mais de 2,2 GW de capacidade a um preço de £ 45,99/mWh². Esse leilão, o primeiro do tipo desde 2015, oferece contratos sem subsídios para mais 66 projetos em todo o Reino Unido. A capacidade solar fotovoltaica planejada do Reino Unido aumentou quase 350%, de 20 GW ao final de 2021 para 68 GW ao final de 2022³.

Apesar do imposto sobre a geração de eletricidade renovável e das crescentes questões de inflação e de cadeia de suprimentos, a energia solar fotovoltaica continua sendo uma oportunidade de investimento extremamente atrativa, com a perspectiva de um futuro brilhante. Ao que tudo indica, 2023 será um ano muito interessante para o mercado de energia solar fotovoltaica. O compromisso do primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, de acabar com uma proibição real de energia eólica nova em terra firme, que estava em vigor na Inglaterra desde 2015, foi muito bem recebido.

Ásia: a nova fronteira do hidrogênio?

Agora que estamos no início de 2023, está claro que chegou a hora do hidrogênio. A produção global de hidrogênio já está mudando de “Cinza” para “Verde” enquanto os custos se reduzem, acelerando os investimentos.

Na Ásia, o governo de Singapura está investindo na economia de hidrogênio, pois busca diversificar, reduzindo a grande dependência do gás natural, vulnerável a interrupções na cadeia de suprimentos. No momento, estão planejando obter energia renovável da Austrália e de Sarawak por meio da transmissão submarina de eletricidade a partir de fazendas solares de grande escala. Além disso, existem vários acordos em andamento com parceiros japoneses sobre o hidrogênio SPERATM, bem como sobre outras possíveis tecnologias de hidrogênio. Ter um *mix* de energia variado e resiliente ajudará a Singapura a garantir o controle de suas necessidades futuras de energia, enquanto cumpre suas obrigações assumidas sobre o clima.

Seguradoras e o hidrogênio

O hidrogênio verde também se tornou um tema quente no mercado de seguros no último ano, à medida que as seguradoras se apressam para entender os problemas de riscos técnicos e alinhar seu capital de seguros para apoiar a transferência de riscos no setor. Um dos desafios que elas enfrentaram é como o risco se encaixa em sua carteira de seguros. As seguradoras de energia tendem a estar voltadas para produtos e classes, muitas vezes, divididos em *upstream*, *downstream* e renováveis. Será que o hidrogênio, como classe, é mais adequado para os setores *upstream* ou *downstream*, sendo que ambos contam com um bom entendimento, ou partes diferentes de tecnologias, ativos e processos?

Sendo uma tecnologia limpa e de baixo carbono, as seguradoras de energia renovável também terão um bom entendimento técnico dos riscos do hidrogênio. Elas terão a oportunidade de contribuir, especialmente enquanto se acostumam com as tecnologias de eletricidade verde cada vez mais complexas que estão sendo desenvolvidas. No entanto, elas têm um foco maior nos ramos de incêndios e de avaria de maquinário do que no risco de explosão com o qual as seguradoras *upstream* estão mais familiarizadas e confortáveis.



² https://www.solarpowerportal.co.uk/blogs/cfd_round_4_analysis_where_are_the_sites_and_who_were_the_winners

³ <https://marketresearch.solarmedia.co.uk/reports/uk-large-scale-solar-farms-the-post-subsidy-prospect-list/>



Eólica offshore flutuante

A energia eólica offshore flutuante (*Floating offshore wind*, FOW) está prestes a ter um crescimento exponencial; com os avanços tecnológicos significativos ocorridos nos últimos anos, ela está se posicionando como um terceiro pilar essencial da geração eólica. A FOW poderia permitir o acesso a cerca de 80% da geração eólica offshore global, pois os projetos são viáveis em águas mais profundas, enquanto o vento offshore de fundo fixo é limitado a profundidades de até 60 metros. À medida que a indústria se aventura mais em alto mar, o vento geralmente é mais forte e mais consistente, tornando-a mais atrativa. O setor de FOW enfrenta vários obstáculos, inclusive projetos emergentes, infraestrutura portuária insuficiente e os elevados custos de implantação na atualidade. É essencial para o setor garantir que todas as medidas possíveis tenham sido tomadas, tanto para minimizar os riscos quanto para maximizar as chances de futuros projetos bem-sucedidos. Se a indústria conseguir superar esses desafios com êxito, a FOW poderá fornecer uma alternativa sustentável e de longo prazo às fontes de combustíveis tradicionais e desempenhar um papel importante na corrida para o zero líquido (*Net Zero*). São muitos os países que buscarão explorar o seu potencial eólico offshore em 2023, embora o foco principal esteja na Noruega (que realizará sua primeira licitação com a Austrália em 2024) e no Japão, um país que finalmente está começando a dar resultados no setor. Taiwan e Irlanda também são países que estão mostrando uma intensa atividade.

Vida útil do parque eólico

À medida que os parques eólicos envelhecem, os proprietários precisam tomar decisões sobre a extensão da vida operacional de suas plantas ou a sua completa desativação e reenergização. Além dos fatores comerciais que afetam essas decisões, aspectos técnicos também devem ser considerados para determinar os riscos associados à operação prolongada de um parque envelhecido.

As atuais metas de emissões líquidas zero em muitos países europeus e os aumentos nos preços do mercado spot representam um efeito positivo sobre a viabilidade econômica da extensão da vida útil dos parques eólicos. Em escala global, espera-se que cerca de 180 GW de energia eólica instalada cheguem ao fim da vida útil dos seus projetos até a próxima década⁴. Embora não exista uma regulamentação sólida sobre a extensão da vida operacional, espera-se que o setor reforce a

padronização e a regulamentação sobre a operação de ativos antigos, em linha com a resolução da IEC 61400-24. Esperamos ver a retomada da atividade em ambos os lados do Atlântico, que é tida como uma oportunidade devido ao impacto da Lei de redução da inflação (*Inflation Reduction Act*) dos EUA. Espera-se também que a União Europeia inicie a reenergização por meio de seu programa REPowerEU.

BESS

À medida que a crise energética continua e o mundo faz a transição para um futuro neutro em carbono, os sistemas de armazenamento de energia para baterias (*Battery Energy Storage Systems*, BESS) desempenharão um papel cada vez mais importante. O BESS pode otimizar a geração eólica e solar, enquanto aumenta a capacidade da rede de lidar com picos na demanda de energia. O desenvolvimento contínuo do BESS estará no centro de um futuro de energia limpo e seguro, portanto, fornecer soluções de risco eficazes andar de mãos dadas com o desenvolvimento futuro do setor. Embora haja riscos e perigos intrínsecos, o envolvimento precoce e o planejamento minucioso podem mitigar os riscos e ajudar a maximizar o potencial do BESS. Historicamente, a energia eólica perdeu terreno para a energia solar em termos de integração do armazenamento de baterias com projetos de geração; porém, em 2023, esperamos que os projetos de armazenamento de energia eólica se tornem muito mais comuns em todo o mundo. Embora impulsionada principalmente por novos projetos, a localização conjunta de baterias se tornará uma opção mais atraente à medida que as operadoras buscam um melhor aproveitamento de seus ativos. Os apetites do mercado por energia eólica onshore e por BESS estão em extremidades opostas do espectro, sendo que esses projetos híbridos representam um novo desafio para algumas seguradoras conservadoras.

OEMs

Nos últimos anos, tem havido um escrutínio crescente no mercado quanto ao desempenho dos fabricantes de equipamentos originais (*Original Equipment Manufacturers*, OEMs) na indústria eólica. A tecnologia se desenvolveu muito nos últimos anos; mas agora que as turbinas eólicas estão maiores do que nunca, será que o tamanho realmente significa que são melhores? Na verdade, a indústria eólica enfrentou vários desafios com problemas de desenho e mão de obra com OEMs. Com os problemas predominantes dos OEMs, juntamente com a posição do mercado de seguros de não fornecer cobertura para questões conhecidas que não sejam

⁴ <https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1742-6596/1222/1/012033>

súbitas e imprevistas, é primordial o envolvimento dos corretores na fase mais inicial possível do ciclo de vida do projeto para ajudar na elaboração de acordos de EPC/TSA (*Engineering, procurement and construction/turbine supply agreement*) e OEM. À medida que os OEMs europeus do setor eólico priorizam o lucro em detrimento do volume, após os problemas enfrentados em 2022 devido à inflação e as restrições na cadeia de suprimentos, esperamos ver uma redução no número total de instalações. Prevemos uma maior pressão da tecnologia chinesa em países não asiáticos, que os mercados globais de seguros terão que considerar no contexto de seu desejo de informações detalhadas de seguros e entendimento tecnológico.

Energia solar flutuante

A combinação de instalações elétricas com um ambiente úmido torna a energia solar flutuante muito mais complexa do que os conhecidos projetos fotovoltaicos tradicionais em terra firme. Vários estudos técnicos extensivos devem ser conduzidos durante a fase inicial do *Front End Engineering Design* (FEED), especialmente quando o projeto aumenta de tamanho e é instalado em locais mais desafiadores, como em mar aberto. Não é incomum ter discussões com desenvolvedores sobre projetos solares flutuantes de GW; onde há um grau significativo de incentivo ao desenvolvedor, existe um alinhamento natural para aumentar as oportunidades.

Em essência, não há projetos solares flutuantes “padrão” por si só, pois para cada local, as condições geológicas são únicas e, portanto, cada projeto deve ser desenvolvido de maneira distinta. Reservatórios de água fechados têm oferecido um maior conforto para as seguradoras; estamos vendo um aumento nas oportunidades em reservatórios correntes, *nearshore* e em mar aberto, o que aumenta a complexidade e pode reduzir o apetite das seguradoras pelo risco.

A energia solar flutuante continua sendo um setor relativamente novo para as seguradoras; apesar do aumento do apetite do mercado global de seguros mais amplo, o número de seguradoras em condições de participar permanece limitado. Um desafio significativo continua sendo o tamanho das oportunidades, o nível de retenção de autossegurados e o entendimento da seguradora quanto aos riscos, juntamente com as limitações das garantias.

Transformadores

Há algum tempo, os problemas da cadeia de suprimentos de transformadores têm constituído um risco crescente de perdas de receita (atrasos na inicialização, interrupções dos negócios), acarretando um aumento ainda maior dos tempos de espera necessários, em relação a antes da pandemia, para se encomendar e receber um novo transformador.

Esse é um problema global do qual os projetos de fazendas solares e parques eólicos simplesmente não conseguem escapar. O risco é ainda maior para projetos

de turbinas solares e eólicas que são projetados com apenas um transformador de elevação de tensão para o gerador (*generator step-up*, GSU) conectando toda a geração do projeto à rede, o que é comum. Embora a redundância fornecida por várias turbinas ou cordas solares minimize o impacto sobre a produção de geração e a interrupção dos negócios devido à perda de algumas turbinas ou cordas de painel solar, o mesmo não se aplica aos GSUs.

No entanto, esse risco pode ser gerenciado e as decisões tomadas no início da fase de projeto são fundamentais para otimizar os riscos de uma falha do transformador.

Condições do mercado global de seguros

Introdução: impacto das perdas de Nat Cat

O mercado de seguros de energia renovável foi, e continua sendo, um mercado global complexo, fragmentado, dinâmico e em evolução, ainda acomodado em muitas linhas de produtos diferentes, tornando-o opaco e difícil de se analisar diretamente. Sem dúvida, é complexo, atravessando as fortunas e os apetites predominantes em várias linhas de produtos.

O segundo semestre de 2022 foi desafiador. Além das sanções contra a Rússia e a hiperinflação global, o mercado teve que enfrentar o furacão Ian atravessando a Flórida no final de setembro (depois da ausência de eventos de Nat Cat durante grande parte da temporada de fortes ventos nos EUA). Logo depois, os indicadores do mercado sinalizaram que as novas restrições de capacidade da Nat Cat entrariam em vigor em 2023.

Essa consideração é especialmente importante para as seguradoras que consideram ativos expostos à Nat Cat, quando as EMLs (perdas máximas estimadas) ou os sublimites avaliados pela seguradora foram frequentemente violados. Esses eventos de valor elevado e frequência mais baixa são altamente impactantes para a lucratividade geral das carteiras das seguradoras e para a sustentabilidade das tarifas. Nos últimos dois anos, houve uma série de projetos solares no Texas e na Austrália que resultaram em perdas totais construtivas, sendo que alguns acreditam ter excedido os limites do programa segurado. O foco principal das seguradoras permanecerá em incêndios florestais, tempestades nomeadas, tempestades convectivas, tempestades de granizo e inundações como os perigos que oferecem os maiores desafios para 2023. O mercado permanece dividido sobre como lidar com perdas por raios.

Três eventos consecutivos da La Niña causaram estragos na indústria australiana de energia renovável, capturando muitos operadores e desenvolvedores em termos de mitigação, gestão e transferência de riscos. Isso levou não apenas a uma grande reflexão, em termos da abordagem ao risco, mas também a mudanças nas práticas de trabalho ao longo da construção de novos projetos renováveis. Muitas dessas

considerações levaram ao aumento dos custos para os desenvolvedores, após décadas de práticas voltadas para as condições de seca predominantes.

Perdas de CPS

As perdas dos sistemas de proteção de cabos (*Cable Protection Systems*, CPS) no setor *offshore* também continuam a representar um desafio para o setor de seguros; por exemplo, a Orsted reduziu recentemente o custo de restabelecer a integridade dos cabos intermatrizes afetados por problemas de proteção de cabos para DKK 1,3 bilhão (cerca de EUR 175 milhões), bem abaixo da previsão inicial de DKK 3 bilhões⁵. As seguradoras também continuam preocupadas com as agregações de zonas de desenvolvimento (por exemplo, Taiwan, a costa leste norte-americana e a ScotWind esperam 27,6 GW de desenvolvimento na próxima década⁶).

Lucratividade de mercado renovada

Apesar de muitas perdas ainda sendo enfrentadas, em termos gerais, acredita-se que o mercado esteja alcançando um retorno satisfatório, com as seguradoras relatando índices combinados entre 80 e 100%, em comparação com os 120 a 150% do mercado. A Lloyd's of London reportou um índice combinado de 91,4% no primeiro semestre de 2022, indicando uma mudança positiva no mercado⁷. Enquanto que, em 2022, tivemos grandes eventos políticos, econômicos e de Nat Cat, também foi um ano marcado pelo aumento de 17% do prêmio de seguro bruto (*Gross Written Premium*, GWP) do Lloyd's, atingindo £ 24 bilhões em comparação com £ 20,5 bilhões in 2021⁸; o melhor resultado de seguros para o mercado do Lloyd's desde 2015. O mercado espera crescer; as atenções estarão voltadas para ver se os sindicatos do Lloyd's conseguirão algum resultado positivo na área de seguros, apesar do impacto do conflito na Ucrânia e do furacão Ian em 2022. Houve uma reação geralmente positiva no preço das ações das grandes seguradoras em resposta às renovações do tratado de 1.º de janeiro. Isso indica um fortalecimento geral do mercado de resseguros para o primeiro semestre de 2023⁹.

Capacidade crítica de Nat Cat

O maior fator de influência para 2023 no mercado de energia renovável será a disponibilidade e o preço da cobertura de Nat Cat. As resseguradoras têm sinalizado, ao longo do segundo semestre de 2022, que haverá uma restrição na capacidade e uma forte necessidade de as seguradoras diretas manterem mais capacidade

em seus portfólios. As aspirações das seguradoras diretas por um forte portfólio e crescimento do setor serão prejudicados pela necessidade de lucratividade das resseguradoras. As renovações do tratado antes de 1.º de janeiro estão indicando fortes aumentos de dois dígitos para este mercado, particularmente para os negócios de Nat Cat Property da América do Norte, onde as indicações iniciais têm sido conservadoramente alarmantes; equivalente aos picos vistos pela última vez em 2008 e meados da década de 1990. Isso será sentido de maneira aguda por muitos projetos, especialmente na América do Norte e na Ásia, embora a Europa também tenha demonstrado não estar imune às devastações das ondas de calor inesperadas e às inundações em 2021 e 2022. As renovações do tratado de resseguro de 1.º de janeiro foram intermináveis, descritas por muitos como complexas e frustrantes.

O Swiss Re Institute estimou que as inundações e tempestades ocorridas no primeiro semestre de 2022 levariam a perdas por catástrofes seguradas globais de US\$ 38 bilhões, 22% acima da média dos últimos dez anos (US\$ 29 bilhões). As inundações na Austrália estabeleceram um recorde de perdas seguradas de US\$ 3,5 bilhões, a catástrofe natural mais cara do setor de seguros para esse período no país.

A previsão geral já parecia pouco promissora antes da chegada do furacão Ian em setembro. Ian foi o maior evento individual causador de perdas em 2022; os últimos números sugerem que a perda total poderá exceder o limite de US\$ 50 bilhões, e pode apontar para uma perda da indústria de mais de US\$ 60 bilhões, no limite superior da faixa de estimativa, especialmente quando os valores finais da tempestade de inverno Elliott nos EUA forem conhecidos¹⁰.

Boas notícias sobre o setor cibernético

A melhoria na maturidade dos portfólios agora permitiu que as seguradoras cibernéticas começassem a analisar e considerar a retenção, e, em alguns casos, reduzir as taxas de prêmio para o nível superior de riscos bem gerenciados. Isso é especialmente digno de reconhecimento, pois a adequação dos prêmios está em um nível que incentiva novos provedores de capacidade a entrarem no espaço cibernético.

Com o aumento da concorrência de novos provedores e a pressão dos orçamentos desafiadores, as seguradoras cibernéticas estão cada vez mais conscientes de que precisam lutar para conseguir os melhores riscos e demonstrar flexibilidade. Esse é especialmente o caso

⁵ <https://www.offshore-energy.biz/orsted-expects-much-lower-hit-from-cable-protection-system-issues-than-anticipated/>

⁶ <https://www.crownstatescotland.com/our-projects/scotwind>

⁷ [https://www.lloyds.com/about-lloyds/media-centre/press-releases/lloyds-reports-strong-underwriting-result-in-2022-half-year-results#:~:text=Combined%20ratio%20of%2091.4%25%20\(HY%202021%3A%2092.2%25\),-Underlying%20combined%20ratio](https://www.lloyds.com/about-lloyds/media-centre/press-releases/lloyds-reports-strong-underwriting-result-in-2022-half-year-results#:~:text=Combined%20ratio%20of%2091.4%25%20(HY%202021%3A%2092.2%25),-Underlying%20combined%20ratio)

⁸ [https://www.lloyds.com/about-lloyds/media-centre/press-releases/lloyds-reports-strong-underwriting-result-in-2022-half-year-results#:~:text=Combined%20ratio%20of%2091.4%25%20\(HY%202021%3A%2092.2%25\),-cusn Underlying%20combined%20ratio](https://www.lloyds.com/about-lloyds/media-centre/press-releases/lloyds-reports-strong-underwriting-result-in-2022-half-year-results#:~:text=Combined%20ratio%20of%2091.4%25%20(HY%202021%3A%2092.2%25),-cusn Underlying%20combined%20ratio)

⁹ https://www.theinsurer.com/analysis/brokers-predict-new-capital-flows-in-2023-as-they-agree-on-challenging-cat-reinsurance-market-conditions/?utm_source=listrak&utm_medium=email&utm_term=https%3a%2f%2fwww.theinsurer.com%2fanalysis%2fbrokers-predict-new-capital-flows-in-2023-as-they-agree-on-challenging-cat-reinsurance-market-conditions%2f&utm_campaign=ins-generic-news-alerts

¹⁰ <https://www.insidepandc.com/article/2b1rasq1n1cdje783tkhs/industry-wide/pcs-ian-number-climbs-16-to-47-4bn>



em que os compradores podem ficar um pouco aquém em algumas das áreas menos importantes (observando que o uso da autenticação multifator, a gestão de acesso privilegiado, o treinamento e o gerenciamento de *back-ups* ainda são fundamentais para as discussões, independentemente do setor¹¹).

O que isso significa para o comprador? Não apenas o aumento dos custos, o escrutínio, a busca contínua por um melhor entendimento e avaliação técnica inteligente dos riscos e uma grande restrição na disponibilidade competitiva do Nat Cat, mas também alguma concorrência e otimismo no mercado cibernético. Embora a concorrência impulse os preços, ela também impulsionará a inovação em produtos e estratégias de compra; então, agora é um ótimo momento para os compradores trabalharem com sua corretora parceira e com seguradoras de vanguarda, para inovar e considerar a otimização dos riscos que são transferidos ou retidos.

Conclusão: uma trifurcação de mercado com impacto inflacionário

Os aumentos gerais das tarifas serão moderados por um apetite por tipo de cliente/ativo, com uma trifurcação nas tarifas alinhadas à estratégia e no apetite das seguradoras de energia renovável:

- Os programas dos compradores que se enquadram no grande apetite das seguradoras permitem prever um ligeiro aumento de um dígito.
- Esses clientes transitórios que não buscam relacionamentos prolongados com seguradoras podem alcançar resultados semelhantes, com alguns dos novos mercados lutando por uma participação em um mercado supercapitalizado, embora estejam mais propensos a aceitar aumentos de tarifas de médio a alto de um dígito das seguradoras mais cautelosas.

- Aqueles com ocupações desafiadoras, experiências ruins em reclamações e uma estratégia deficiente para abordar o mercado continuarão a ter os piores resultados, com aumentos elevados de um a dois dígitos, excluindo as considerações finais de Nat Cat, que prometem ser impressionantes.
- Embora acreditemos que as abordagens de compra do cliente e as respostas do mercado se trifurquem, alinhadas a um mercado mais técnico, buscando equilibrar participação de mercado, oportunidades e lucratividade sustentável, isso afetará principalmente as tarifas técnicas. Ao considerar o impacto da inflação global, os compradores devem estar cientes do efeito agregado dos movimentos técnicos das tarifas mais a inflação sobre o prêmio geral ao fazer orçamentos para 2023 e mais adiante.



Steven Munday ACII é Líder Global de Energia Renovável de Recursos Naturais, WTW.

steven.munday@wtwco.com

¹¹ para o setor renovável, a avaliação de risco específica de uma empresa é predominantemente focada no controle e gestão de ativos, vulnerabilidades de tecnologia operacional, planejamento de eventos cibernéticos e como se manifestará uma perda financeira. Abordar as seguradoras com clareza em torno da quantificação (de preferência baseada em cenários) representa uma enorme vantagem e fornece ao cliente e ao seu conselho clareza em torno da cobertura até chegar ao negócio individual do comprador.

Editor: Robin Somerville
robin.somerville@wtwco.com

Sub-Editor: Steven Munday
steven.munday@wtwco.com

© Direitos autorais 2023 WTW. Todos os direitos reservados.

A WTW oferece intermediação de seguros e resseguros, e serviços de consultoria através de entidades legais devidamente registradas e autorizadas em cada país em que a WTW opera. Para obter mais informações sobre as licenças e regulamentações das entidades legais da WTW que operam em seu país, por favor, consulte o site da WTW. (Link to <https://www.wtwco.com/en-GB/Notices/global-regulatory-disclosures>)

É uma exigência regulatória para nós considerarmos nossos requisitos locais de licenças antes de estabelecer qualquer acordo comercial e/ou contratual com nossos clientes. As informações compartilhadas nesta publicação são consideradas precisas na data da sua comunicação, conforme indicada neste documento. Tais informações podem ter sido modificadas posteriormente ou substituídas e não devem ser classificadas como precisas ou adequadas após essa data. Essa publicação oferece um resumo geral sobre o tema mencionado. Não aborda necessariamente todos os seus aspectos e nem todos os produtos disponíveis no mercado, e nos isentamos de toda a responsabilidade na extensão máxima permitida por lei. Não é a intenção que se utilize (e não deve ser utilizado) como substituto de assessoramento específico sobre situações individuais. A WTW não oferece (e não se deve supor que ela preste) assessoramento contábil, jurídico, regulatório ou tributário. Caso planeje adotar medidas ou tomar decisões com base no conteúdo dessa publicação, recomendamos que consulte primeiro um profissional adequado para obter assessoria específica no assunto. É provável que parte das informações contidas no presente documento tenham sido obtidas de fontes externas que consideramos confiáveis, entretanto, não garantimos ou assumimos responsabilidade pela exatidão de tais informações. As opiniões expressas não refletem necessariamente as da WTW.

Beijing

18th Floor, West Tower, Twin Towers,
B-12 Jian Guo Men Wai Avenue
East Chang'an Street
Chaoyang District
Beijing 100022
China
Tel: +86 10 5657 2288

Buenos Aires

San Martin 344
Floor 25
Ciudad Autonoma de Buenos
Aires C1004AAH Argentina
Tel: +54 11 5218 2100

Calgary

308-4th Avenue SW
Jamieson Place
Suite 2900
Calgary, Alberta T2P 0H7
Canada
Tel: +1 403 261 1400

Chicago

233 S. Wacker Drive
Willis Tower
Suite 1800
Chicago, Illinois 60606
United States
Tel: +1 312 288 7700

Dubai

Business Central Tower
Tower A Floor 37
Dubai Media City
PO Box 500082
Dubai
United Arab Emirates
Tel: +971 4 455 1700

Dublin

Elm Park
Merrion Road
Dublin 4, D04 P231
Ireland
Tel: +353 1 661 6211

Hanoi

Corner Store Building 16 Phan Chu Trinh
Street
Unit 415
Hanoi, Hoan Kiem District
Vietnam
Tel: +84 24 3824 5325

Houston

811 Louisiana Street
Suite 2200
Houston, Texas 77002
United States
Tel: +1 713 754 5400

Johannesburg

Illovo Edge
1 Harries Road, Illovo
Johannesburg 2196
South Africa
Tel: +27 11 535 5400

Lima

Avenida De La Floresta 497
San Borja 602, 603, 604
Lima
Peru
Tel: +51 1 700 0202

London

51 Lime Street
London, EC3M 7DQ
United Kingdom
Tel: +44 (0)20 3124 6000

Madrid

Paseo de la Castellana 36-38
6ª Planta
28036 Madrid
Spain
Tel: +34 914 23 34 00

Miami

1450 Brickell Avenue
Suite 1600 Floor 16
Miami, Florida 33131
United States
Tel: +1 305 854 1330

Milan

Via Pola 9
20124 Milan
Tel: +39 02 63 78 01 01

New York

200 Liberty Street
Floor 3, 6, 7
New York, New York 10281
United States
Tel: +1 212 915 8888

Oslo

Drammensveien 147 A
0277 Oslo
Norway
Tel: +47 23 29 60 00

Paris

Immeuble Quai 33
33 - 34 Quai de Dion Bouton
grande Hauteur
Floor 1
92800 Puteaux
France
Tel: +33 01 41 43 50 00

Rio de Janeiro

Edifício Palácio Austregésilo de
Athayde
Av. Presidente Wilson, 231
Room 501
Rio de Janeiro 20030-021
Brazil
Tel: +55 21 2122 6700

Santiago

Avenida Andrés Bello 2457
23rd Floor
Torre Costanera Center
7510689, Providencia, Santiago
Chile
Tel: +56 2 2386 4000

Singapore

21 Collyer Quay
Floor #09-101
Singapore, 049320
Singapore
Tel: +65 6591 8000

Sydney

Level 16
123 Pitt Street
Sydney, New South Wales 2000
Australia
Tel: +61 29 285 4000

Tokyo

Hibiya Park Front 13F
2-1-6 Uchisaiwai-cho
Chiyoda-ku, Tokyo 100-0011
Japan
Tel: +81 3 6833 4600

Sobre a WTW

A WTW (NASDAQ: WTW), fornecemos soluções baseadas em análises de dados nas áreas de pessoas, riscos e capital. Aproveitando a visão global e a experiência local de nossos profissionais que atendem 140 países e mercados, ajudamos você a focar em sua estratégia, melhorar a resiliência organizacional, motivar a força de trabalho e maximizar o seu desempenho. Trabalhando ao seu lado, descobrimos oportunidades de sucesso sustentável e fornecemos perspectivas que movem você. Saiba mais em wtwco.com.



wtwco.com/social-media

Direitos autorais © 2023 WTW. Todos os direitos reservados.
FPS4153067 WTW_83550-01/23

wtwco.com

